Astúcia e Violência

A doutrina cristã, tal como era ensinada antes da crise, nos adverte que o demônio é um ser duplo: ele é **mentiroso e homicida**. **Como mentiroso ele será astuto e sedutor, como homicida ele será violento e aterrorizante**. **Ele será alternadamente cordeiro e dragão**:

> "*Depois vi subir da terra outra besta, que tinha dois chifres semelhantes aos de um cordeiro, mas falava como um dragão*" (Apoc. XIII, 11).

Esta **duplicidade essencial**, ele vai comunicá-la, na terra, a todos os organismos que ele criou para fazer guerra a Cristo e aos homens. É preciso que saibamos identificar, nesses organismos aos quais somos forçosamente confrontados, **a astúcia e a violência** de seu mestre.

Encontramos ministros de sua astúcia e ministros de sua violência. A Escritura santa nos fornece dois grupos de duas figuras que nos esclarecem sobre o duplo comportamento dos demônios e de seus ministros humanos. Essas duas figuras são *Gog e Magog* evocados sobretudo no livro de Ezequiel e *Leviatã e Beemote* no livro de Jó.

1. Os ministros humanos da **ASTÚCIA** do demônio podem ser colocados sob o signo de Gog e de Leviatã.

Gog significa "telhado" e convém a tudo o que é coberto, **dissimulado e enganador**. Ele habita os confins do *Setentrião*, como Lúcifer do qual ele é uma figura:

> "...*Virás de tua terra, dos confins do setentrião, tu e numerosos povos contigo*" (Ez. XXXVIII, 15).

Gog é traiçoeiro, ele ataca aqueles que não desconfiam de nada.

> "*Dirás: subirei contra um país aberto; virei contra essas pessoas tranquilas que habitam em segurança, que têm todas moradas sem muralhas, e que não têm nem ferrolhos nem portas*" (11).

Leviatã é uma besta marítima que esconde seu extraordinário poder sob encantos cativantes:

>

> "*Não quero calar sobre seus membros, sua força*, a harmonia de *sua estrutura* ... Soberbas *são as linhas de suas escamas, como selos estreitamente apertados* .. *Seus espirros fazem jorrar a luz, seus olhos são como as pálpebras da aurora*... *Seu coração é duro como a pedra, duro como a mó inferior*..." (Jó XCL, 25).

O Leviatã é idêntico à "besta do mar" que aparece no Apocalipse. Todos esses prestígios, dos quais Leviatã se cerca, são mentirosos. São os vestígios de sua beleza primitiva, vestígios que ele conserva em seu estado de queda, pois Deus não os tirou dele. São esses restos de beleza que ele coloca em evidência quando se disfarça de **anjo de luz**. Muitos líderes históricos, filósofos, instituições inteiras, até mesmo nações, são "gogs" e "leviatãs". É preciso saber reconhecê-los. A maçonaria é o tipo dessas instituições sedutoras e tolerantes nas quais reina o espírito de Leviatã: ela conduz prudentemente seus adeptos a concepções que eles teriam rejeitado energicamente se lhes tivessem sido propostas no dia de sua entrada na loja.

2. Os ministros da **VIOLÊNCIA** são retratados sob os traços de *Magog e de Beemote*.

Magog significa "sem telhado", ou seja, sem dissimulação; é o símbolo da **força cínica e brutal**.

Beemote é uma besta terrestre que investe como um touro:

> "*Vê Beemote que criei como você: ele se alimenta de erva, como o boi. Veja, pois, sua força está em seus rins, e seu vigor nos músculos de seus flancos! Ele ergue sua cauda como um cedro; os nervos de suas coxas formam um sólido feixe. Seus ossos são tubos de bronze, suas costelas são barras de ferro. É uma obra-prima de Deus; seu criador o proveu de uma espada. As montanhas produzem para ele forragem, ao seu redor brincam todos os animais dos campos... Será que se poderá capturá-lo de frente com redes e perfurar-lhe as narinas?*" (Jó XL).

Beemote não é outro senão a "besta da terra" que se encontra no Apocalipse.

É bem evidente que não existe uma especialização clara entre os ministros humanos da astúcia demoníaca e aqueles da violência. Frequentemente **são os mesmos homens e as mesmas nações que exercem os dois ministérios alternadamente e até simultaneamente**. Por exemplo, a Rússia soviética, que é particularmente semelhante a Beemote, a força brutal terrestre, também é capaz de sedução e perfídia.

Na guerra, não é possível evitar todos os golpes. Mas é preciso evitar as imprudências. É uma imprudência se aproximar inutilmente de Leviatã e de Beemote, por exemplo, para tentar discutir e raciocinar com um ou outro; **não se discute com o demônio ou com os seus**.

Uma religiosa de Poitiers, Josefa Menendez, de origem espanhola, recebeu da Santa Virgem revelações que esclarecem nosso assunto:

> *O demônio é como um cão furioso, mas está acorrentado, ou seja, ele só tem uma certa liberdade. Ele só pode, portanto, agarrar e devorar sua presa se ela se aproximar dele. E é para capturá-la que sua tática habitual é se transformar em cordeiro. A alma que não percebe isso se aproxima pouco a pouco e só descobre sua malícia quando se encontra ao seu alcance* ("Um Apelo ao Amor", 13 de abril de 1921).

Revision #2
Created 17 July 2024 03:58:59 by Admin
Updated 17 July 2024 04:21:22 by Admin